



Curso: 20263: Programa de Pós-graduação em Ciências Contábeis - Mestrado
Programa de Pós-Graduação em Ciências Contábeis - Esan
Disciplina: 20263002 - Teoria da Contabilidade
Docente(s): Alfredo Sarlo Neto / Elisabeth de Oliveira Vendramin
Oferta: 2019/1

EMENTA

Teoria Positiva e Teoria Normativa; Estrutura Conceitual Básica da Contabilidade e Princípios da Contabilidade. Características qualitativas da informação contábil. Ativo e sua avaliação, passivo e sua mensuração, receitas, despesas, perdas e ganhos; Teoria do Patrimônio Líquido. Divulgação de Informações Financeiras. Conteúdo Informacional da Contabilidade: HME; Abordagem Contratual da Contabilidade: Teoria da Firma.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Evolução Histórica da Contabilidade e da Pesquisa em Contabilidade
 - 1.1. Evolução do papel da contabilidade na sociedade
 - 1.2. Evolução do Profissional Contábil
 - 1.3. Abordagens de Pesquisa (Normativismo e Positivismo)
2. Definição e Objetivo da Contabilidade
 - 2.1. Abordagens de estudo da Contabilidade
 - 2.2. Tipos de Usuários
 - 2.3. Processo Contábil
3. Estrutura Conceitual da Contabilidade
 - 3.1. Estrutura Conceitual nos EUA (FASB-USGAAP)
 - 3.2. Estrutura Conceitual Internacional (IFRS-IASB)
 - 3.3. Estrutura Conceitual no Brasil (Pronunciamento Conceitual Básico do CPC)
 - 3.4. Influência do Modelo Jurídico sobre a Contabilidade (Code Law x Civil Law)
4. Ativo
 - 4.1. Critérios de Reconhecimento
 - 4.2. Critérios de Mensuração
 - 4.2.1. Valores de Entrada
 - 4.2.2. Valores de Saída
 - 4.2.3. Fair-Value (Valor-Justo)
5. Passivo
 - 5.1. Critérios de Reconhecimento
 - 5.2. Provisão x Contingências
6. Patrimônio Líquido
 - 6.1. Abordagens do Patrimônio Líquido
7. Receitas e Ganhos
 - 7.1. Critérios de Reconhecimento
8. Despesas e Perdas
 - 8.1. Critérios de Reconhecimento
 - 8.2. Associação da Despesa com a Receita
9. Lucro Contábil
 - 9.1. Lucro Contábil x Lucro Econômico
 - 9.2. Lucro Corrente x Lucro Abrangente
10. Ambiente da Contabilidade:
 - 10.1. Mercado de Capitais e Assimetria Informacional
 - 10.2. Informação Contábil e Mercado de Capitais
 - 10.2.1. Hipótese do Mercado Eficiente
 - 10.2.2. Relação entre Preço e Informação Contábil
 - 10.3. Governança Corporativa e Contabilidade
 - 10.3.1. Conflito de agência tipo I e tipo II
 - 10.4. Teoria do Disclosure



10.5. Regulamentação da Contabilidade

OBJETIVOS

Proporcionar aos alunos um ambiente de discussão e reflexão sobre a evolução da contabilidade e de seus objetivos. Desenvolver condições para que o aluno possa contextualizar e entender os aspectos envolvidos com o processo contábil. Incentivar o aluno a ampliar e aprofundar os conhecimentos teóricos que fundamentam às metodologias contábeis de mensuração e de divulgação das informações.

A disciplina procura concomitantemente, desenvolver a contextualização sobre o tema central da disciplina e debater a plataforma teórica necessária para que os alunos possam iniciar seus trabalhos de investigação científica nesta linha de pesquisa.

AVALIAÇÃO

| Datas | Modalidades | Pesos | Form./ cálculo MA |
|-------|--|-------|-------------------|
| | • Avaliação individual | - 30% | |
| | • Apresentação de trabalhos (seminários) em sala de aula | - 40% | |
| | • Estudo de Caso em grupo | - 30% | |

MF = Média final; MA = Média das notas dos trabalhos escolares e provas;

METODOLOGIA

Aulas expositivas utilizando o projetor multimídia/datashow. Ao longo da disciplina, artigos e outros materiais serão distribuídos pelo professor para a realização de resenhas e atividades de pesquisa.

A dinâmica das aulas poderá ser composta pelas seguintes atividades: (i) Desenvolvimento de seminários, (ii) Contextualização e debate sobre os seminários, (iv) Apresentação de resultados de pesquisas (artigos) e desenvolvimento de atividades/exercícios sobre o tema.

BIBLIOGRAFIA

AAA American Accounting Association. A statement of basic accounting theory ASOBAT. Florida:, American Accounting Association, 1966.

BALL, Ray. Infrastructure requirements for an economically efficient system of public financial reporting and disclosure. In: LITAN, Robert E.; HERRING, Richard. Brooking-Wharton papers on financial services, 2001. Massachusetts: Brookings

BALL, R.; BROWN, P. An empirical evaluation of accounting income numbers, Journal of Accounting Research, p. 159-178, Autumn, 1968.

BARTH, Mary E.; BEAVER, William H.; LANDSMAN, Wayne. The relevance of value relevance literature for financial accounting standard setting: another view. Journal of Accounting and Economics, 31, 2001, p.77-104

BEDFORD, Norton M; BALADOUNI, Vahe. A communication theory approach to accounting. The Accounting Review. Sarasota, p. 650-659, 1962.

BELKAOUI, Ahmed Riahi . Accounting Theory, The Dryden Press: Harcourt Brace & Company, Publishers- Third Edition; 540p., 1997.

CANNING, John B. The economics of accountancy. New York: The Ronald Press Company, 1929. Chapter II. The fundamental equation of accounts.

CPC – Comitê de Pronunciamentos Contábeis. "Estrutura Conceitual para a Elaboração e Apresentação das Demonstrações Contábeis".- Edições Anuais – Sítio: www.cpc.org

Elifoglu, Hilmi, e Fitzsimons, Adrian P. - "SEC Issues Study on the Adoption of a Principles-Based Accounting System". In: Bank Accounting and Finance, Volume 17, Number 1, December 2003, pg. 34.



FASB – Financial Accounting Standards Board:- “Statement of Financial Accounting Concepts # 1 – Objectives of Financial Statements of Business Enterprises”. Accounting Standards – Statement of Financial Accounting Concepts # 2: :“Qualitative Characteristics of Accounting Information).

FÁVERO, L. et al. Análise de Dados: Modelagem Multivariada para tomada de decisões. Elsevier, 2009

FIELDS, Thomas D., LYS, Thomas Z., VINCENT, Linda. Empirical research on accounting choice. Journal of Accounting and Economics, 31, 2001

GLAUTIER, M. W; UNDERDOWN, B. Accounting theory and practice. Financial Times Management, 2000.

HENDRIKSEN, Eldon S.; VAN BREDA, Michael F. Teoria da contabilidade. São Paulo: Atlas, 1999.

HOQUE, Z. Methodological Issues in Accounting Research: Theories and Methods. Spiramus Press Ltd, 2006.

IASB – International Accounting Standards Board. - “Framework for the Preparation and Presentation of Financial Statements”. Londres: IASB.

IUDÍCIBUS, Sérgio de. “Teoria da Contabilidade”. São Paulo: Atlas

JENSEN, M. MECKLING, H. Teoria da firma: comportamento dos Administradores, custos de agência e Estrutura de propriedade. Revista de Administração de Empresas. Abr./Jun. 2008.

JENSEN, M. MECKLING, H. Teoria da firma: comportamento dos Administradores, custos de agência e Estrutura de propriedade. Revista de Administração de Empresas. Abr./Jun. 2008.

LAFOND, Ryan; WATTS, Ross L. The information Role of Conservatism. The Accounting Review, v.83, n.2, 2008, p.447-478:

OHLSON, J.A. Earnings, book values and dividends in equity valuation. Contemporary Accounting Research, v.11, n.2, p.661-687, 1995

KAM, Vernon. Accounting theory. 2 ed. California: John Wiley & Sons, 1986.

LOPES, Alexsandro Broedel. “A Informação Contábil e o Mercado de Capitais”. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2002.

LOPES, Alexsandro Broedel, e IUDÍCIBUS, Sérgio de. “Teoria Avançada da Contabilidade”. São Paulo: Atlas, 2004

LOPES, Alexsandro Broedel; MARTINS, Eliseu. Teoria da contabilidade: uma nova abordagem. São Paulo: Atlas, 2005.

NOBES, Christopher. “Towards a General Model of the Reasons for International Differences in Financial Reporting”. In: ABACUS, Vol. 34, Nº 2, 1998.

MARTINS, Eliseu. Contribuição à avaliação do ativo intangível. 1972. 109 f. Tese (Doutorado em Contabilidade e Controladoria). Curso de Pós-graduação em Contabilidade e Controladoria, Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade, Universidade de São Paulo, São Paulo, 1972.

MATTESSICH, Richard. Methodological preconditions and problems of a general theory of accounting. Accounting Review, jul. 1972.

MOST, Kenneth. “Accounting Theory”. Ohio: 1977, Grid, Inc.

RYAN, B.; SCAPENS, R.; THEOBALD, M.. Research Method & Methodology in Finance & Accounting. Cengage Learning, 2002.

SCOTT, William R. Financial accounting theory. 6 ed. Toronto, Canada: Pearson 2012.

SIEGEL, S.; CASTELLAN JR, N.J. Estatística Não Paramétrica para Ciências do Comportamento. Bookman Artmed, 2006.

SMITH, M. Research Methods in Accounting. Sage Publications Ltd, 2011.

SOLOMONS, David. Economic and accounting concept of income. The Accounting Review. Sarasota, p. 681-698, Jul. 1961.

STIGLITZ, Joseph E., WALSH, Carl E. Introdução à Microeconomia. 3.ed. Rio de Janeiro: Campus, 2003.

VARIAN, Hal R. Microeconomia: princípios básicos. 7.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006



Ministério da Educação
Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Coordenadoria de Pós-Graduação (CPG/PROPP)
Plano de Ensino



WATTS, R. L.; ZIMMERMAN, J. L. Positive Accounting Theory. New Jersey: Prentice-Hall, 1986.
WATTS, R.; ZIMMERMAN, R. Positive accounting theory: a ten year perspective. The Accounting Review, p. 131-156, Jan. 1990.
WEFFORT, Elionor J. "Impacto do sistema educacional, sistema legal e mercado na harmonização das normas contábeis brasileiras em relação às normas internacionais". Tese de Doutorado, EAC FEA USP, 2003
YAMAMOTO, Marina Mitiyo; SALOTTI, Bruno Meirelles. Informação contábil: estudos sobre a sua divulgação no mercado de capitais. São Paulo: Atlas, 2006.

Bibliografia Complementar:

1. Papers Publicados em Revistas Positivas: Journal of Accounting and Economics - JAE, Journal of Accounting Research - JAR, Contemporary Accounting Research – CAR, The Accounting Review – TAR, Journal of Financial Economics – JFE , Review of Quantitative Finance and Accounting - RQFA, The Journal of Finance - TJF, Journal of Corporate Finance - JCF, The Journal of Political Economy – TJPE, American Economic Review – AER.
2. Pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC